

Brigada do Vale do Sinos tem novo comandante

Coronel destaca integração e inteligência para combate ao crime

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

O Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio dos Sinos (CRPO-VRS) tem um novo comandante. A troca de comando ocorreu nesta quarta-feira (29), em cerimônia realizada no auditório do Sest Senat, em Novo Hamburgo. O coronel André Lima da Silva assume o posto até então ocupado pelo coronel Luís Felipe Neves Moreira, que se despede da Brigada Militar ao ingressar na reserva.

André Lima iniciou sua trajetória como oficial justamente no Vale do Sinos, no 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM), sediado em Novo Hamburgo. “Para mim é uma alegria muito grande, é motivo de muito orgulho e motivação voltar agora na condição de comandante regional”, afirma.

À frente do comando regional, o coronel André Lima destaca cinco metas e



André Lima (à direita) tomou posse na manhã de ontem

diretrizes que irão nortear sua atuação no cargo. A primeira delas é fortalecer a integração entre forças de segurança e comunidade.

Comunidade

O comandante enfatizou a importância da parceria entre as diferentes instituições. “A nossa integração com as demais forças de segurança, que é extremamente importante, e com as forças vivas também da comunidade, é um bem que todos buscam. Ela é essencial

para o crescimento das comunidades”, disse.

Também é meta reduzir ainda mais os indicadores criminais, que nos últimos anos registram quedas históricas. Para isso, o coronel planeja ampliar o uso da análise de dados e inteligência policial, reforçando a cooperação com a Polícia Civil. “A gente vai continuar nessa pegada, com análise das atividades de inteligência e troca de informações para manter esses números sob controle.”

Comandante-geral enaltece resultados

O comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio Feoli, também participou do ato e destacou a confiança na gestão de André Lima. “Nós temos a confiança de que tu vais manter o que está sendo feito e, junto com a tropa, aperfeiçoar o serviço prestado pela Brigada Militar à comunidade.”

Feoli também destacou o trabalho realizado pelos policiais da região. “Neste ano, o CRPO-VRS apresenta resultados operacionais extremamente relevantes, e já agradeço à tropa por isso. É justo citarmos as reduções em praticamente todos os indicadores criminais até o final de setembro, em especial os de homicídios, de roubos de veículos e roubos à pedestre. Neste período, por exemplo, foram retiradas das ruas 112 armas, incluindo fuzis que deixaram de circular na mão dos criminosos aqui do Vale do Sinos”, pontua.

Além de Feoli, o subcomandante-geral da corporação, coronel Douglas da Rosa Soares, esteve presente, assim como autoridades municipais dos 16 municípios abrangidos pelo CRPO-VRS e integrantes dos batalhões da região.

+ Valorização do trabalho policial

O comandante do CRPO também estabeleceu como meta valorizar e equipar os policiais que atuam na ponta, oferecendo condições adequadas de trabalho aos brigadianos que estão diariamente nas ruas, enfrentando situações de risco e combatendo o crime organizado.

O coronel André Lima também quer cumprir as metas estratégicas da Secretaria de Segurança Pública e do Comando-Geral da Brigada Militar, buscando aprimorar a execução das políticas

de segurança pública na região.

Por fim, ele estabeleceu como premissa apoiar os comandantes e as equipes operacionais dos batalhões que atuam nos 16 municípios sob responsabilidade do CRPO-VRS. “Apoiar os nossos comandantes de batalhão que estão lá, junto com os efetivos no dia a dia, é fundamental para que eles se sintam respaldados e possam prestar o melhor serviço à população.”

Durante a solenidade, o coronel Luís Felipe Neves

Moreira agradeceu o apoio da comunidade do Vale do Sinos e ressaltou o espírito colaborativo da região. “A comunidade do Vale do Sinos é parceira da Brigada Militar. Ela entende sua importância nesse cenário e trabalha ao nosso lado. Ela não age de forma isolada, mas busca saber o que precisa ser feito e faz acontecer.”



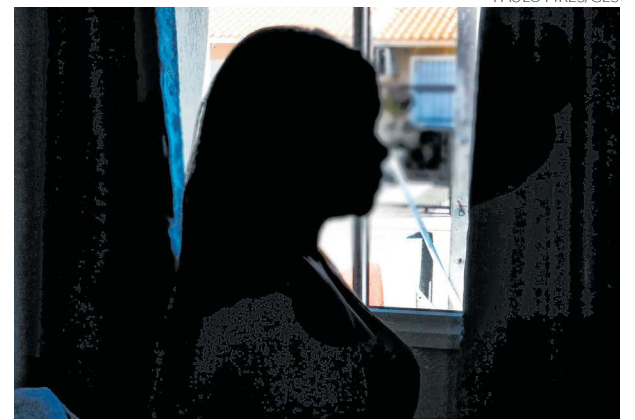
Colisão deixa motorista ferido e carro destruído na BR-116

Ivoti - Um acidente entre um carro e um caminhão na BR-116, no acesso a Ivoti, deixou um carro irreconhecível e um motorista ferido, por volta das 10 horas de ontem. Conforme a Polícia, o motorista de um Volkswagen Polo preto, emplacado em Ivoti, realizava manobra para entrar no municí-

pio, quando foi atingido por um caminhão que descia a BR-116, no sentido Dois Irmãos-Ivoti. O motorista do Polo, de 31 anos, ficou preso às ferragens e foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros. Segundo a corporação, bateu a cabeça, mas foi levado estável ao Hospital São José, em Ivoti.



Acidente aconteceu na manhã de ontem no acesso a Ivoti



Jovem resolveu procurar a Polícia para denunciar

Surge outra vítima de preso por estuprar menina em Canoas

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

A prisão de um homem, suspeito de cometer crimes sexuais em Canoas desencadeou novas denúncias. O homem foi detido na semana passada por suspeita de estupro de uma adolescente de 12 anos. Além da menina, é investigado por outros dois crimes contra adolescentes.

Uma jovem de 21 anos decidiu se pronunciar a respeito de um crime que, segundo ela, foi cometido pelo homem em 2019, quando tinha 16. Relatou que, naquele ano, decidiu morar com a irmã. Passou, então, a dividir o mesmo terreno onde o homem residia. “Minha irmã morava de favor em uma casa que ficava no mesmo pátio em que ele morava”, contou a vítima, que pediu para não ser identificada.

Acabou surpreendida, certa manhã, quando ele – inicialmente uma pessoa que considerava “legal” – invadiu a casa das

irmãs. “Eu dormia na sala e ela no quarto. Ele simplesmente entrou e subiu em cima de mim.” Antes do ataque, a vítima narra que já havia passado por abuso outras três vezes e que, em função do abalo psicológico, entrou em estado de choque.

Trauma

“Eu me travo e não consigo me mexer quando isso acontece. Eu acordei com ele subindo em cima de mim. Fiquei ali parada. Já tinha sido abusada, outras três vezes, desde que era criança”, expôs. Em função do trauma, a vítima não detalhou as circunstâncias dos outros ataques, mas afirmou que a prisão a encorajou a falar sobre o assunto.

“Eu nunca pensei que ele seria preso. Depois que saí da casa, uma outra menina mandou mensagem e disse que tentou contar que foi estuprada e ninguém acreditou. Só que eu e minha irmã acreditamos. Porque fomos vítimas.”

+ “Ele tem que estar na cadeia”, diz jovem

Morando distante, casada e com um filho de 2 anos, a jovem se recupera do abuso. A prisão do homem atenuou a angústia. “Quando vi que ele foi preso, aquilo me deu um alívio. Eu nem sei explicar, mas saber que ele não está mais atacando meninas fez eu me sentir bem. Ele tem que estar na cadeia para não continuar fazendo o mal.”

O suspeito preso foi denunciado pela mãe da menina. A apuração é

conduzida pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Canoas, que já soma outras duas acusações formais contra ele. O caso trazido à reportagem seria o quarto.

“É importantíssimo que as vítimas se apresentem e relatem os crimes”, adverte o delegado Maurício Barison. “Precisamos da colaboração para esclarecer os crimes cometidos por este homem na comunidade.”